

1.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
- AUTÓNOMO - CONFIANTE - COMPETENTE - COMPASSIVO - RESPONSÁVEL - CRÍTICO - CRIATIVO	*Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.	RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA - CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA O Modelo Ateniense .1 A democracia antiga: - direitos dos cidadãos e exercício de poderes. 1.2 Uma cultura aberta à cidade: - as grandes manifestações cívico-religiosas; - a educação para o exercício público do poder; - a arquitetura e a escultura, expressão do culto público e da procura de harmonia.

	*Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; *Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; *Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; *Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; *Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; *Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;	O Modelo Romano Roma, cidade ordenadora de um império urbano: - a unidade do mundo imperial: • O culto a Roma e ao Imperador; • A codificação Direito; • A progressiva extensão da cidadania A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática: - a padronização do urbanismo e a fixação de modelos arquitetónicos e escultóricos; - a apologia do império na épica e na historiografia; - a formação de uma rede escolar uniformizada. A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial. O Espaço Civilizacional Greco-Latino À Beira da Mudança - O império universal romano-cristão. A igreja e a transmissão do legado político cultural clássico. - Prenúncios de uma nova geografia política: a presença dos “bárbaros” no Império.
--	--	--

		Identificar/aplicar os conceitos: *urbe; * império; *cidadão; *Direito; * urbanismo; *romanização; *civilização; * época clássica.
--	--	---

2.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
- AUTÓNOMO - CONFIANTE - COMPETENTE: - COMPASSIVO - RESPONSÁVEL - CRÍTICO - CRIATIVO	*Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; *Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; *Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; *Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; *Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; *Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e	A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI O alargamento do conhecimento do mundo O contributo português: - inovação técnica; observação e descrição da natureza - A matematização do real; a revolução das conceções cosmológicas

	rupturas com o período medieval; *Reconhecer a retomada renascentista da concepção antropocêntrica e da perspectiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; *Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; *Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico- manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; *Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;	Produção Cultural Distinção social e mecenato: - a ostentação das elites cortesãs e burguesas; o estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas - Portugal: o ambiente cultural da corte régia Os caminhos abertos pelos humanistas: - valorização da Antiguidade Clássica e consciência da modernidade; a afirmação das línguas nacionais - individualismo, espírito crítico, racionalidade e utopia. Identificar/aplicar os conceitos: *navegação astronómica; * cartografia; *experencialismo; *globalização. A reinvenção das formas artísticas A pintura -A pintura a óleo
--	--	--

		-A terceira dimensão -A geometrização -A proporção -As representações naturalistas 3.3.2.A escultura 3.3.3.A arquitectura : Simplificação racionalização da estrutura dos edifícios -A gramática decorativa greco romana -Arquitectura civil e urbanismo -A racionalidade no urbanismo 3.3.4.A arte em Portugal:o Gótico-Manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas -O Gótico-Manuelino -A arquitectura renascentista - A escultura -A pintura
--	--	---

3.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
- AUTÓNOMO - CONFIANTE - COMPETENTE: - COMPASSIVO - RESPONSÁVEL - CRÍTICO - CRIATIVO	*Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; *Caracterizar as principais igrejas reformadas;	A renovação espiritual e religiosa A reforma protestante .Individualismo religioso e críticas à Igreja católica -As práticas religiosas -As críticas à Igreja A rutura teológica -A questão das indulgências -A justificação pela fé e a doutrina da predestinação -Primazia da Palavra sobre o Rito;sacerdócio universal;desvalorização dos sacramentos;a relação do crente com Deus. ..As Igrejas Reformadas -A expansão do luteranismo -O Calvinismo

	*Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;	-A Reforma na Inglaterra:o anglicanismo -As lutas religiosas Contra-Reforma e Reforma católica.O impacto na sociedade portuguesa. 4.2.1.Reafirmação do dogma do culto tradicional. A reforma disciplinar. -O Concílio de Trento .O combate ideológico -O Índice -A Inquisição Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; * contrarreforma; *heresia; * dogma; *sacramento; *inquisição; * época moderna; *identidade.
--	--	--

